

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DA CÂMARA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO (CPLAD) DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, realizada aos dezoito dias de maio do ano de dois mil e dezessete, às nove horas, no Auditório da Reitoria da Universidade de Brasília, com a presença das Decanas: MARIA LUCILIA DOS SANTOS - Presidente (DAF) e DENISE IMBROISI (DPO), dos Diretores das Unidades Acadêmicas: FERNANDO OLIVEIRA PAULINO (FAC); ELMIRA LUZIA MELO SOARES SIMEÃO (FCI); LIVIA FREITAS FONSECA BORGES (FE); ANTONIO CÉSAR PINHO BRASIL JÚNIOR (FT); ANDRÉA QUEIROZ MARANHÃO (IB); LUIS ROBERTO CARDOSO DE OLIVEIRA (ICS); RICARDO JOSÉ DOURADO FREIRE (IDA); GLADSTON LUIZ DA SILVA (IE); JOSE FELIPPE BEAKLINI FILHO (IF); JOSÉ ELOI GUIMARÃES CAMPOS (IG); MARIO DINIZ DE ARÚJO NETO (IH); ROZANA REIGOTA NAVES (IL); WÂNIA CRISTINA DE SOUZA (IP); MARCOS JULIANO PRAUCHNER (IQ); SIMONE PERECMANIS (FAV); JOSE MANOEL MORALES SANCHEZ (FAU); MARIA DE FÁTIMA DE SOUSA (FS); FERNANDO OLIVEIRA PAULINO (FAC); MAMEDE SAID MAIA FILHO (FD); LIVIA FREITAS FONSECA BORGES (FE); JAKE CARVALHO DO CARMO (FEF); GILVANIA COUTINHO SILVA FEIJÓ (FM); ARAKEN DOS SANTOS WERNECK RODRIGUES (FCE); AUGUSTO CESAR DE MENDONÇA BRASIL (FGA); do Prefeito da UnB, VALDECI DA SILVA REIS; do Secretário de Infraestrutura, ALBERTO DE FARIA e da Representante dos Órgãos Complementares, GERMANA HENRIQUES PEREIRA (EDU). Estiveram presentes como convidados: RICARDO SILVA RODRIGUES DE OLIVEIRA (DCO); LUIZ HENRIQUE PEIXOTO (CCV/DAF); VIVIANE A. COSTA (DAF); DANIEL A. COELHO (EDU). Aberta a Sessão, a Presidente agradeceu a presença dos representantes, com especial menção aos novos membros, e submeteu a pauta à apreciação, sendo aprovada pelos presentes. **1. Informes:** 1.1. Audiência com MPT - A Presidente informou sobre o pedido de prorrogação para a audiência como Ministério Público do Trabalho, remarcada para o dia 28 de agosto de 2017. 1.2. Apresentação do novo Diretor da DCO – O Sr. Ricardo Oliveira fez um breve relato sobre o novo modelo de compras e as ações da DCO em relação aos núcleos temáticos, apresentados na última CAF, esclarecendo que eles ainda não estão consolidados e pediu a contribuição das unidades para implementação dos mesmos. Informou ainda sobre o Workshop e as ações para levantar as necessidades de cada setor, inclusive sobre a aproximação com o CPD para aprimorar a ferramenta SIMAR WEB, visando simplificar o lançamento dos pedidos e viabilizar a consolidação eletrônica das compras e implementar o catálogo dos materiais com especificações previamente detalhadas, bem como a parceria com a PROCAP com a finalidade de efetivação de cursos para elaboração dos termos de referências e capacitação dos servidores. O Prof Araken Werneck alertou que houve mal-entendido com relação a circular sobre eletrodomésticos enviada pela DCO. O Diretor de Compras esclareceu que se trata de um documento para levantar as necessidades de cada setor e que o modelo de compras funcionará em três modalidades: (a) Fase de planejamento - levantamento de necessidades; (b) Pós Atas - pedidos de compras de licitações já realizadas; e (c) Pedidos específicos: aquisições/contratações específicas sem prazos pré-determinados, restritas somente aos prazos dos trâmites licitatórios e ao exercício financeiro. A Prof^a. Maria de Fátima parabenizou a iniciativa das Decanas e citou a importância do alinhamento dos processos. 1.4. Relatório de Gestão - A Prof^a. Denise Imbroisi informou que no site do DPO estão disponíveis os documentos Relatório de Autoavaliação Institucional 2016 e o Relatório de Gestão de 2016, sendo este último divulgado em duas versões: completa e mais sintético, com informações consolidadas em formato amigável. Solicitou aos diretores divulgar os documentos aos membros de suas unidades acadêmicas. **2. Pontos para Deliberação:** 2.1. Ata da 75ª Reunião CAF, realizada em 5/5/2016 - aprovada com 8 (oito) abstenções. 2.2. Ata da 76ª Reunião CAF, realizada em 23/2/2017 - aprovada com 3 (três) abstenções. 2.3. Execução orçamentária das unidades acadêmicas e administrativas – 1º quadrimestre/2017. A Prof^a. Denise Imbroisi apresentou um balanço da execução de janeiro a abril, informando os recursos recebidos pelas unidades e o percentual dos recursos por ela utilizados, relativamente baixo, tendo em vista que já se passou 1/3 do ano. Recomendou que as unidades se apropriem dos dados para aprimorar a execução orçamentária. Ressaltou que a ideia é fornecer dados periódicos para avaliação das unidades. O Prof. Jake Carvalho relatou que faz os pedidos no início do exercício, até com valores acima do disponível no orçamento e acrescentou que a DCO não compra o que é solicitado. A Prof^a. Denise Imbroisi esclareceu que a FEF foi atendida recentemente com um pedido de material esportivo solicitado. Prontificou-se a tratar de particularidades de cada unidade em outros momentos. Enfatizou que a questão de compras é nevrálgica e que a Reitoria tem trabalhado para buscar

soluções. A Prof^a. Simone Perecmanis expressou preocupação com relação às compras no que diz respeito à ausência de alternativas via dispensa de licitação nas compras abaixo de R\$ 8.000,00. A Prof^a. Maria Lucilia informou sobre os Pregões de insumos de laboratório que estão em fase de elaboração de pareceres técnicos, próximos de conclusão e disponibilização aos demandantes. Sugeriu que as unidades repassassem os recursos não utilizados para a PRC. O Prof. Mamede Said reforçou a intervenção do Prof. Jake Carvalho e afirmou que é fundamental que sejam pesquisadas Atas de Registro de Preços disponíveis no governo federal. Ressaltou como importante o planejamento e a identificação das demandas no início do ano. A Prof^a. Maria de Fátima mencionou sobre a necessidade de compras das unidades FAR e NUT, sob pena de pararem as atividades e pediu compreensão sobre as especificidades de cada unidade. O Prof. Fernando Paulino também parabenizou a realização da reunião em maio para demonstração do diagnóstico da utilização do orçamento e disse que a administração deve compreender as especificidades das unidades, parabenizou o diretor Ricardo e agradeceu a PRC e DIMEQ que realizaram atendimento de manutenção de ar condicionado, iluminação do ICC e dos banheiros para oferecer local seguro as estudantes. O Prefeito esclareceu que a PRC tem um contrato com a empresa de manutenção hidráulica, sediada no Rio de Janeiro, que está em processo de falência e inadimplente com a UnB. Esclareceu que está sendo chamada a segunda empresa classificada na licitação para substituir a empresa em questão. O Prof. Augusto César Brasil parabenizou a iniciativa, no entanto disse que não sabe mais o que sugerir a respeito das compras, a exemplo do pedido de compra de projetores há dois anos e ainda não atendido. A Prof^a. Denise Imbroisi informou que, após ter tomado conhecimento da notícia veiculada sobre a "vaquinha" realizada por alunos da FGA, o DPO e o DAF fizeram um levantamento sobre os pedidos de materiais solicitados pela FGA. Alguns inclusive tinham atas disponíveis para atendimento, mas que os pedidos de fornecimento não foram confirmados pela FGA. A Prof^a. Maria Lucilia informou que a FCE tinha duas atas de laboratório disponíveis e que a unidade não realizou pedidos. Esclareceu que o DAF realizou compra de aproximadamente 220 projetores e que casos individualizados podem ser avaliados pelo Decanato. A Prof^a. Elmira Simeão propôs que sejam discutidos os contratos, requerer apoio das unidades sobre a elaboração de indicadores mais precisos, por exemplo, limpeza das áreas externas, limpar o estacionamento todos os dias e falta de atendimento dos espaços que não estão contemplados nos contratos, por exemplo, em áreas de projetos de extensão. Recomendou que sejam observadas as especificidades de cada unidade, para proteger os gestores com relação aos maus fornecedores. A Prof^a. Wânia de Souza mencionou sobre pedidos de reunião não atendidos e disse que não consegue falar com o DAF e com outros Decanatos. A Prof^a. Maria Lucilia manifestou estranheza com a informação, posto que sua agenda tem sido bastante preenchida com atendimento às Unidades e gestores de projetos. A Prof^a. Denise Imbroisi recomendou que a reclamação fosse encaminhada por e-mail, para averiguação.

2.4. Relatório Final da Comissão instituída pela Resolução da Reitoria Nº 0001/2017, instituída para analisar despesas que possuem impacto relevante no orçamento da UnB e propor ajustes para o devido equilíbrio orçamentário.

A Prof^a. Denise Imbroisi falou sobre a complexidade da elaboração/revisão dos termos de referências das grandes contratações e terceirização. Informou sobre a composição da comissão, com representante dos campi indicados pela CPO e explicou que a comissão trabalhou com apoio de servidores de áreas específicas, tais como PRC, DAF, DTER e DPO, agradecendo a toda a equipe. Esclareceu que os contratos analisados pela comissão foram limpeza, vigilância, portaria, serralheria, marcenaria, pintura, estofamento e lustração, sendo que os contratos com a SANOLI e o CEBRASPE estão sendo trabalhados em grupos específicos. Ressaltou que as propostas elaboradas foram aprovadas por consenso pela comissão. Na sequência, apresentou o relatório da Comissão, documento que segue em anexo à presente Ata, chamando a atenção para medidas sugeridas de curto, médio e longo prazo. Ao final alertou sobre a restrição orçamentária e afirmou que se não ajustarmos os contratos, não há como pagar as empresas depois de agosto do corrente ano. A Prof^a. Maria Lucilia complementou dizendo que o contrato de almoxarife está sendo reavaliado e reduzido e inclui o serviço de carregadores, não disponível nos contratos atuais. Por fim, agradeceu à equipe que atuou na elaboração dos estudos para os ajustes dos contratos. O Prof. Luiz Roberto Cardoso parabenizou a gestão pelo esforço na elaboração do relatório e sugeriu que as unidades que foram apontadas, nas áreas de contínuos, porteiros que sejam convocadas para conversar. Relata problemas na contratação de estagiários de nível superior e teve informação de que a UnB não estaria contratando. A Prof^a. Denise Imbroisi solicitou que as demandas por estagiários sejam encaminhadas ao DGP, ressaltando que a proposta da comissão é de manutenção dos atuais números de estagiários e que é preciso melhorar a política de distribuição desses. A Prof^a. Germana Pereira parabenizou os esforços da

comissão e relatou desperdício de água nos serviços de limpeza. Segunda a mesma, são muitas pessoas exercendo a mesma tarefa, exemplificando com a lavagem das escadas, há muito desperdício de materiais, as torneiras dos banheiros e sanitários estão com vazamento. Ressaltou a necessidade da Editora em relação a almoxarife (servidor que está aposentando), há falta de trabalhadores para embalar os livros comercializados e registra que pela primeira vez é apresentado um detalhamento exaustivo das despesas. O Prof. Mamede Said mencionou que o ajuste das despesas é necessário, mas o desperdício deve ser combatido antes dos cortes de pessoal. Sugere que os diretores das unidades sejam chamados para diálogo sobre as propostas para que as atividades em curso não sejam prejudicadas e frisa que é necessário ter clareza sobre as consequências e que todos sofrerão com os ajustes. Reforçou a carência de servidores na DIMEQ. Em relação aos jardins da sua unidade, elogiou o trabalho da PRC no que tange ao paisagismo, mas questionou a pouca irrigação dos jardins. Relatou que há desperdício de água, citando como exemplo as torneiras que não são ajustadas e as descargas com volume elevado de água. Insistiu que temos que atacar os desperdícios em primeiro lugar e não concorda com a proposta de deixar de irrigar os jardins. Em relação à telefonia sugeriu que deve haver um estudo para viabilizar a economia das ligações entre fixo e móvel. Ressaltou que as unidades devem ter oportunidade de discutir com profundidade a proposta dos ajustes dos contratos. A Prof^a. Livia Freitas parabenizou o espaço de discussão na CPLAD e os trabalhos da comissão de ajustes dos contratos e afirma que é a primeira vez que tal trabalho é apresentado. Demonstrou sua preocupação com relação ao paisagismo da Universidade, ressaltando que as despesas com esta ação são investimento em bem-estar. Ressaltou que é necessário contratar uma empresa para avaliar a estrutura hidráulica no intuito de conter os desperdícios e que o serviço de limpeza é mal administrado. No tocante aos estágios, disse que tem que haver critérios e que os estagiários não substituem os servidores, devendo estar sempre acompanhados e impedidos de ter acesso aos sistemas acadêmicos. Recomenda que DPO, DGP e DAF elaborem uma política para os estágios. Com relação à administração predial, disse estar confiante na equipe da PRC e da INFRA. Relata sobre o déficit de porteiro da Faculdade e menciona incômodos causados por usuários de entorpecentes, solicitando apoio da PRC no que diz respeito à segurança. A Prof^a. Elmira Simeão reforçou a questão do paisagismo, dizendo que não concorda com a ausência de irrigação e que o desperdício deve ser corrigido, falou que as instalações hidráulicas têm problemas estruturais e questionou a fiscalização dos serviços e os tipos de materiais utilizados nas edificações. No tocante à telefonia, afirmou que a UnB é excelente cliente e pode negociar benefícios e informou que ainda não foi contemplada com telefonia celular. O Prof. Fernando Paulino parabenizou o esforço para elaboração do relatório e apresentou ideias visando a redução de custos: a) telefone: mudança de cultura organizacional, privilegiar comunicação por e-mail, internet. b) limpeza: investir em coleta e tratamento de resíduos sólidos, triagem do material; c) jardins: as características do ICC sugerem um trabalho de transição; d) segurança: uso de câmeras, iluminação; e) água e luz: acompanhamento das propostas de redução e sobre o apoio com desligamento de luzes, fornecimento de equipamentos mais modernos; f) pautar em outras reuniões: relacionamento com PJU e CEBRASPE. A Prof^a. Wânia de Souza mencionou que é necessário rever os vazamentos nas torneiras e que não abre mão dos jardins do ICC. Ressaltou sua preocupação com a questão das impressoras que, no caso do IP é necessário avaliar a possibilidade de outra forma de atendimento. O arquiteto Alberto de Faria parabenizou o trabalho apresentado sobre os ajustes dos contratos e frisou que é importante conhecer os nossos custos e discutir o orçamento de 2018, sabendo que a UnB vai receber mais 11.000 m² de área construída, o que impactará as despesas com a terceirização e sugeriu observar nível de receita, tipos contratos com torre de telefonia, posto de gasolina, entre outros. Concordou que o paisagismo é patrimônio da UnB. O Prof. Gladston da Silva parabenizou a comissão pelo trabalho e a postura não reativa, no sentido de ter abertura para revisar o documento e sugeriu a cultura do preventivo, por exemplo, elaboração de guia ou manual de boas práticas e desenvolvimento de estudo para racionalização do uso da água, com a participação do corpo docente. O Prefeito falou sobre a resolução sobre a normatização do CONAMA, que versa sobre o controle do uso de água, e informou que pretende manter a irrigação dos jardins com uso de caminhão pipa. A Prof^a. Denise Imbroisi agradeceu as contribuições e disse que as propostas não são excludentes, e que, quanto à questão dos ajustes orçamentários, reafirmou ser premente, posto que o não ajuste implica a impossibilidade do pagamento das faturas de terceirização. Ressaltou que a tarefa não é fácil, visto que envolve contratos de serviços que envolvem pessoas. Disse ter registrado informações importantes sobre os desperdícios e pede parceria com as unidades para os devidos ajustes. Ressaltou

que a UnB elaborou contratos para atender suas necessidades, mas sem considerar as questões orçamentárias e que os termos de referência precisam ser readequados, especialmente, considerando que a área física da Universidade aumentará. Acrescentou que unidades acadêmicas são parceiras, para que em conjunto com a Administração haja aprimoramento da fiscalização dos contratos e compartilhamento dos custos entre as unidades, em um esforço cooperativo. Por fim, apontou que os ajustes em contratos existentes são necessários, assim como também a racionalização e o aprimoramento da prestação dos serviços. Em relação às campanhas preventivas, enfatizou que espera contar com o apoio das unidades, citando com exemplo a oferta da FE sobre a política de estágio e da FD para o aprimoramento dos termos de referência dos contratos. A Prof^a. Maria Lucilia esclareceu que o espaço de diálogo com as unidades será preservado, e que também espera contar com o apoio das unidades. Em votação, o Relatório Final da Comissão instituída pela Resolução da Reitoria n. 001/2017 foi aprovado por unanimidade, com o compromisso de que as recomendações da CPLAD sejam consideradas. Sendo doze horas e trinta minutos a Presidente deu por encerrada a sessão, agradeceu a presença de todos e eu, Flávia da Cruz Santos, Secretária do Decanato de Administração, lavrei a presente Ata que, após lida e aprovada, será subscrita por mim e pela Presidente.



Documento assinado eletronicamente por **Maria Lucilia dos Santos, Decano(a) do Decanato de Administração**, em 17/10/2019, às 10:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4290230** e o código CRC **31FC9EBE**.